A DESMOTIVAÇÃO DO PROFESSOR FRENTE À ROTINA PEDAGÓGICA

VIEIRA, Luana Paula Sousa¹; BRAGA, Cleisa Maria Coelho²
Universidade Estadual de Goiás; Unidade Universitária de Iporá-Go
luana-paula2012@hotmail.com¹; cleisamcb@hotmail.com²

Resumo: A pesquisa desenvolvida foi realizada a partir de estudos vivenciados na rotina de estágio, sendo que foi percebida a existência de uma crise de identidade na profissão docente, e isto ocorre devido a inúmeros fatores, dentre os quais o que mais se destaca é a remuneração inadequada com a jornada de trabalho. O objetivo desta pesquisa é analisar a rotina pedagógica a partir da observação, para que seja possível identificar os fatores que estão prejudicando o desenvolvimento educacional, para tanto foram realizadas inúmeras observações em escolas da comunidade, sendo que análises serão realizadas na tentativa de solucionar o problema, que tem como principais causas: baixa remuneração, indisciplina, falta de diálogo e ainda falta de preparo profissional.

Palavras-chave: Crise; Rotina; Desenvolvimento educacional.

INTRODUÇÃO

Ser professor não é uma tarefa fácil, e devido a tantos desafios, este é um profissional, imensamente desvalorizado no mercado trabalhista, existem cada vez mais professores, que terminam um curso superior em licenciatura e não se tornam atuantes e muitos que quando atuam, não desenvolvem um bom trabalho por não possuírem um preparo adequado, e isto se torna bastante prejudicial ao cenário educacional, pois o professor é o formador de todo e qualquer profissional.

Devido à tamanha responsabilidade, pouca valorização, rotina excessivos e inúmeros outros fatores, este profissional encontra se em crise consigo mesmo, e dessa forma surge a desmotivação, sendo esta a principal vilã e o maior desafio a ser superado frente a uma sala de aula repleta de jovens sedentos por inovações. Professores se tornam cada vez mais desmotivados e despreparados para lidarem com situações comuns do dia a dia, por conseguinte se distanciam de suas ideologias e até mesmo do compromisso de ser formador de cidadãos pensantes e críticos.

OBJETIVOS

Os objetivos desta pesquisa observatório são: analisar e problematizar os principais motivos que geram a desmotivação do professor dentro e fora da sala de aula e a partir disso buscar soluções que desenvolvam a motivação, para que a partir de tentativas direcionadas e focadas no desenvolvimento do aluno seja possível haver melhorias no cenário educacional.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado a partir de observações feitas nas escolas campo de estágio, sendo que foi relatada e analisada a maneira de cada professor planejar e administrar suas aulas e conteúdos, desde a sua postura em relação ao domínio da matéria ministrada, ao relacionamento do mesmo com os alunos e a sua forma de conduzir, ora turmas com um grande contingente de alunos, ora uma pequena proporção dos mesmos, sendo que ainda observou-se o comportamento do professor com os demais funcionários da escola e suas considerações a respeito dos problemas existentes no sistema educacional vigente, foram realizadas leituras teóricas relativas à educação em artigos retirados da internet como “A investigação da motivação do professor: a dimensão esquecida” de Herivelto Moreiraque afirma

a qualidade de ensino e a satisfação do professor no trabalho estão intimamente ligadas e que é improvável melhorar a qualidade de ensino sem primeiro entender quais as expectativas, motivos e interesses que ainda sustentam os professores em uma profissão de constante desvalorização. (MOREIRA 2011,p 01)

E ainda a obra de Paulo Freire que muito relata sobre o processo de libertação do oprimido, e sendo que este é o primeiro passo para a motivação, ou seja, a busca pela liberdade que segundo Freire

A liberdade é uma conquista, e não uma doação, exige uma permanente busca. Busca permanente que só existe no ato responsável de quem a faz. Ninguém tem liberdade para ser livre: pelo contrário, luta por ela precisamente por que não a tem. (FREIRE 1994, p 29)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se atualmente que cada vez mais nos deparamos com professores desmotivados devido a sua cansativa rotina de trabalho, que vem se tornando o principal desafio a ser superado, para tanto se necessita de um maior investimento em profissionais qualificados nas mais diversas áreas de atuação dentro de uma unidade escolar e ainda precisa-se preparar este profissional para as mais diversas situações, a partir de então o processo educativo se tornará mais qualitativo e satisfatório.

Grandes teóricos sugerem que

O problema da motivação do professor se situa no preenchimento de necessidades de alta ordem em uma profissão onde os padrões podem ser limitados. O estabelecimento de metas em termos de resultados quantificáveis é difícil e o grau de manutenção dos procedimentos nas atividades rotineiras da escola podem ser uma verdadeira fonte de frustração. O resultado, portanto, é que a natureza do trabalho do professor em si próprio pode emergir como a principal fonte de satisfação no trabalho (TELFER e SWAN 1987, p 42)

Deve-se compreender então que “a motivação é um fenômeno complexo e se constitui um elemento essencial à própria razão de ser professor” (MOREIRA, 2011. p 07). Isto se dá porque a ausência da motivação docente gera consequências no comportamento e na motivação dos alunos para a aprendizagem. Portanto a desmotivação pode e deve ser superada, pois o professor é peça essencial para a sociedade.

A partir do estágio percebe-se que uma grande maioria dos professores se encontram cada vez mais desmotivados, muitos se tornaram desleixados em atividades simples e rotineiras como planejamento e explicação das matérias ministradas, os professores já não buscam mais realizar atividades dinâmicas para atrair a atenção dos alunos, tentando demonstrar a estes o quão importante é a disciplina que ele tenta ensinar, muitos desses professores chegam à sala de aula e simplesmente escreve no quadro negro as atividades que os alunos devem realizar, não dão nenhuma orientação e nem sequer abre o canal de diálogo com a turma que pretende ensinar, para tanto são necessárias grandes mudanças, é preciso que o professor desperte o seu senso de busca e

passa a procurar inovações para trazer mudanças tanto a sua disciplina, como a vida dos seus alunos e a comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como este trabalho se realizou por meio de observações, este ainda se encontra sujeita a mudanças, que ocorrerão de acordo com o ambiente em que for realizado. Portanto a desmotivação gera a desmotivação e o ambiente educacional necessita de profissionais que sejam motivados constantemente e que estejam dispostos a ensinar, atraindo a atenção de todos os alunos, para que os mesmos aprendam e futuramente não se tornem profissionais desmotivados, os alunos devem ajudar o professor nessa busca incessante de conhecimento, estes devem valorizá-lo como mestre, respeitando-o e procurando reconhecer a sua profissão, torna-se necessário também que o sistema educacional mude e invista mais em áreas como os cursos de licenciaturas.

Sendo assim precisa-se investir em qualificação e preparo para um grande número de profissionais da área educacional, para que estes desempenhem suas funções com seriedade e determinação dando o melhor de si, trazendo mudanças perceptíveis a todos que deles dependem, e que estes sejam capazes de aprender e se tornem cidadãos críticos e pensantes da sociedade atual.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. A pedagogia do oprimido.** 17^a.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 5^a.ed. Goiânia: MF Livros, 2008
- MOREIRA, Herivelto. A investigação da motivação do professor: a dimensão esquecida.** 2011, Disponível em: revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/revedutect/article/view/1016/608

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO
PIBID
“PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE”
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

TELFER, R.; SWAN. T. Teacher motivation in alternate promotion structures for NSW high schools. **The journal of Educational Administration**, v.XXIV, n.1, p.38-57, 1987.